



FE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 12.793.756/0001-14 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

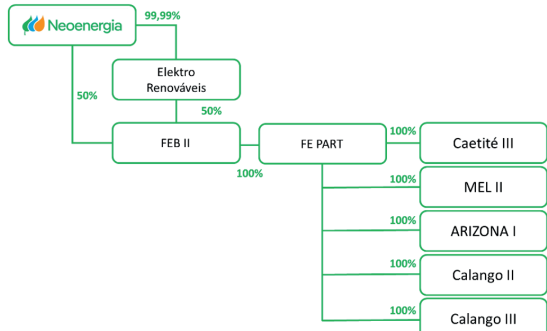
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados, Ao apresentar os resultados de 2023, a Força Eólica Participações S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2024, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.

Em maio de 2014, a Força Eólica do Brasil Participações, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%), foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil I S.A. e para Força Eólica do Brasil II S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil I S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil II S.A. passou a controlar a Força Eólica Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizônia 1 e Mel 2. A Força Eólica Participações foi criada para viabilizar o financiamento do BNDES das suas subsidiárias.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua no segmento de geração de energia elétrica e é controladora dos Parques Eólicos: Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizônia 1 e Mel 2, adquiridos no segundo Leilão de Fontes

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---|------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receita operacional líquida | 3 | 117.569 | 108.891 | - | - |
| Custos dos serviços | 4 | (53.420) | (47.973) | - | - |
| Custos com energia elétrica | | (9.927) | (8.750) | - | - |
| Custos de operação | | (43.493) | (39.223) | - | - |
| Lucro bruto | 9.1 | 64.149 | 60.918 | - | - |
| Perda de crédito esperadas | | (5) | (2) | - | - |
| Outras receitas (despesas) gerais e administrativas | | (1.853) | (2.122) | (77) | (69) |
| Equivalência Patrimonial | | - | - | 45.888 | 41.077 |
| Lucro operacional | 6 | 62.291 | 58.794 | 45.811 | 41.008 |
| Resultado financeiro | 7 | (3.744) | (4.221) | 2.895 | 2.081 |
| Receitas financeiras | | 17.117 | 16.254 | 2.916 | 2.140 |
| Despesas financeiras | | (20.756) | (22.466) | (54) | (94) |
| Outros resultados financeiros, líquidos | | (105) | (11) | 33 | 35 |
| Lucro antes dos tributos | 7 | 58.547 | 52.573 | 48.706 | 43.089 |
| Lucro sobre o lucro | 7 | (9.985) | (10.141) | (144) | (657) |
| Corrente | | (9.985) | (10.141) | (144) | (657) |
| Lucro líquido do exercício | | 48.562 | 42.432 | 48.562 | 42.432 |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|--|------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Lucro líquido do exercício | | 48.562 | 42.432 | 48.562 | 42.432 |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos | | - | - | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | | 48.562 | 42.432 | 48.562 | 42.432 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em maio de 2014, a Força Eólica do Brasil Participações, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%), foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil I S.A. e para Força Eólica do Brasil II S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil I S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil II S.A. passou a controlar a Força Eólica Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizônia 1 e Mel 2. A Força Eólica Participações foi criada para viabilizar o financiamento do BNDES das suas subsidiárias. A Companhia atua no segmento de geração de energia eólica e é controladora dos Parques Eólicos: Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizônia 1 e Mel 2, adquiridos no segundo Leilão de Fontes Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Os Parques Eólicos detidos pela companhia têm capacidade total instalada de 138MW, um total de 59,3MW médios comercializados, e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 2, Calango 3, Arizônia 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte (RN) e Caetité 3, Arizônia 1 e Mel 2, A Força Eólica Participações possui contratos comerciais de venda de energia por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica. No ano de 2013, os Parques tiveram suas obras concluídas, e os empreendimentos Arizônia 1 e Mel 2, entraram em Operação Comercial. Em 2014, o parque Caetité 3 entrou em operação comercial, enquanto os parques Calango 2 e Calango 3 continuaram "Aptos a Operação Comercial", aguardando disponibilização da transmissão. No final do ano de 2015, a subestação Lagoa Nova II da CHESF teve suas obras encerradas e então, no dia 31 de dezembro de 2015, foi emitido o despacho ANEEL de 2015, em que o despacho ANEEL da operação em teste (nº 4.164) para as usinas de Calango 2 e Calango 3, condicionando a entrada em operação comercial destas em até 30 dias após a sua publicação. Em sequência, em 30 de janeiro de 2016, os parques Calango 2 e Calango 3 receberam os despachos de operação comercial.

As informações sobre os empreendimentos da Companhia são os seguintes:

| Parque Eólico | Localidade, estado | Data de Autorização | Data de Vencimento | Capacidade Instalada (MW) | Garantia Física (MW med) |
|---------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|
| Calango 2 | Lagoa Nova - RN | 09/05/2011 | 09/05/2046 | 30,0 | 12,8 |
| Calango 3 | Lagoa Nova - RN | 30/05/2011 | 30/05/2046 | 30,0 | 13,9 |
| Mel 2 | Areia Branca - RN | 28/02/2011 | 28/02/2046 | 20,0 | 8,8 |
| Arizônia 1 | Rio do Fogo - RN | 04/03/2011 | 04/03/2046 | 28,0 | 12,9 |
| Caetité 3 | Caetité - BA | 24/02/2011 | 24/02/2046 | 30,0 | 11,2 |

A Companhia vem apresentando constantemente fluxos de caixa positivos gerados por suas atividades operacionais, entretanto em 31 de dezembro de 2023 apresentou capital de giro líquido ("CGL") consolidado e controladora negativo de R\$ 50.437 e R\$ 23.869, respectivamente (R\$ 28.613 em 31 de dezembro de 2022, no consolidado). A Companhia prevê que continuará a gerar fluxos de caixa operacionais suficientes para equalizar o CGL consolidado e controladora negativo a médio prazo. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar operações financeiras para que a Companhia cumpra com suas obrigações. **1.1. Gestão de riscos financeiros e operacionais:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e usinas. **1.1.1. Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e a sua política global de riscos. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Colegiado, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos. A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por agência competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia. **1.1.2. Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** • Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de hedge; • O risco de câmbio e de commodities deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; • Instrumentos não-divida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial; • Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto a composição de índices de juros que remunerem carteira de aplicações; • Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; • Não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantêm posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

| Riscos | Origem da exposição | Gestão |
|---|--|--|
| Risco de mercado - Taxa de juros (incluindo índices inflacionários) | Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a CDI. | Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários. |
| Risco de mercado - Preços de produtos e insumos | Volatilidade dos preços de energia elétrica. | Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes às projeções internas. |
| Risco de crédito | Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros. | Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes. |
| Risco de liquidez | Obrigações contratuais ou assumidas. | Disponibilidade de linhas de crédito rotativo. |
| Risco de solvência | Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas. | Monitoramento dos covenants financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia. |

Alternativas promovido em 26 de agosto de 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Os Parques Eólicos detidos pela companhia têm capacidade total instalada de 138MW, um total de 59,3MW médios comercializados, e estão localizados na Região Nordeste, sendo Calango 2, Calango 3, Arizônia 1 e Mel 2, situados no Rio Grande do Norte (RN) e Caetité 3, na Bahia (BA). Em 2011, os cinco Parques assinaram seus contratos comerciais de venda de energia por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com 14 Distribuidoras de Energia Elétrica. No ano de 2013, os Parques tiveram suas obras concluídas, e os empreendimentos Arizônia 1 e Mel 2, entraram em Operação Comercial. Em 2014, o parque Caetité 3 entrou em operação comercial, enquanto os parques Calango 2 e Calango 3 continuaram "Aptos a Operação Comercial", aguardando disponibilização da transmissão.

No final do ano de 2015, a subestação Lagoa Nova II da CHESF teve suas obras encerradas e então, no dia 31 de dezembro de 2015, foi emitido o despacho ANEEL de 2015, em que o despacho ANEEL da operação em teste (nº 4.164) para as usinas de Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5, condicionando a entrada em operação comercial destas em até 30 dias após a sua publicação. Em sequência, em 30 de janeiro de 2016, os parques Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5 receberam os despachos de operação comercial.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Resultados Econômico-Financeiros | 2023 | 2022 | Variação % |
|----------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| EBITDA | 45.811 | 41.008 | 11,7 |
| Resultado Financeiro | 2.895 | 2.081 | 39,12 |
| Lucro Líquido | 48.562 | 42.432 | 14,45 |
| Margem Operacional (%) | N/A | N/A | N/A |
| Margem EBITDA (%) | N/A | N/A | N/A |
| Margem Líquida (%) | N/A | N/A | N/A |

Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

| Informações Patrimoniais | dez/23 | dez/22 | Variação % |
|--------------------------|---------|---------|------------|
| Ativo Total | 326.889 | 288.258 | 13,40 |
| Patrimônio Líquido | 287.842 | 278.154 | 3,48 |

Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

| Indicadores Financeiros de Dívida | dez/23 | dez/22 | Variação % |
|--|--------|--------|------------|
| EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁶⁾ | 15,82 | 19,71 | (9,70) |

EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 48.562 | 42.432 | 48.562 | 42.432 |
| Lucro líquido do exercício | 48.562 | 42.432 | 48.562 | 42.432 |
| Ajustado por: | | | | |
| Depreciação e amortização | 21.089 | 20.196 | - | - |
| Baixa de ativos não circulantes | 292 | - | - | - |
| Equivalência patrimonial | - | - | (45.888) | (41.077) |
| Tributos sobre o lucro | 9.985 | 10.141 | 144 | 657 |
| Resultado financeiro, líquido | 3.744 | 6.221 | (2.895) | (2.081) |
| Alterações no capital de giro: | | | | |
| Contas a receber de clientes e outros | (5.520) | (770) | - | - |
| Fornecedores e contas a pagar | 747 | 5.897 | 3 | - |
| Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos | (3.224) | (3.179) | (340) | (195) |
| Provisões, líquidos dos depósitos judiciais | 18.665 | 17.762 | - | - |
| Outros ativos e passivos, líquidos | (18.794) | (9.495) | (2.549) | (1.800) |
| Caixa e equivalentes provenientes das operações | 75.546 | 89.205 | (2.963) | (2.064) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos | - | - | 37.073 | 79.039 |
| Encargos de dívidas pagas | (15.310) | (17.338) | - | - |
| Rendimento de aplicação financeira | 16.952 | 15.968 | 3.060 | 2.246 |
| Pagamento de juros - arrendamentos | (14.34) | (1.260) | - | - |
| Tributos sobre o lucro pagos | (7.307) | (8.049) | (702) | (658) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 68.447 | 78.526 | 36.468 | 78.563 |
| Fluxo de caixa das atividades de Investimentos | | | | |
| Aquisição de imobilização e intangível | (8.43) | (6.92) | - | - |
| Aplicação de títulos e valores mobiliários | (65.078) | (21.145) | (27.903) | (79.039) |
| Resgate de títulos e valores mobiliários | 40.908 | 16.670 | 1.362 | 79.290 |
| Caixa (consumido) gerado nas atividades de investimentos | (32.601) | 33.604 | (26.541) | 251 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos | (28.547) | (28.249) | - | - |
| Depósitos em garantias | 619 | (7) | - | - |
| Pagamento de principal - Arrendamentos | (330) | (138) | - | - |
| Remuneração paga aos acionistas | (10.078) | (78.885) | (10.078) | (78.885) |
| Caixa consumido nas atividades de financiamentos (Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício | (2.490) | 4.787 | (151) | (71) |
| Caixa e equivalentes no início do exercício | 30.970 | 26.183 | 4.304 | 4.375 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 28.480 | 30.970 | 4.153 | 4.304 |
| Transações que não envolveram caixa: | | | | |
| Provisão ambiental | 408 | 2.824 | - | - |
| Provisão de desmantelamento | 5.813 | 593 | - | - |
| Fornecedores e contas a pagar (investimento) | 4.376 | - | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

| | Consolidado e controladora | | Reservas de Lucros | | Proposta de distribuição de Lucros | | Total |
|--|----------------------------|---------------|---|-------------------------------|------------------------------------|-------------------|----------------|
| | Capital Social | Reserva legal | Reserva especial de dividendos não distribuídos | Reserva de retenção de lucros | dividendos adicionais | Lucros acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 218.336 | 16.036 | 2.694 | 12.531 | 28.557 | - | 278.154 |
| Resultado abrangente do exercício: | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 48.562 | 48.562 |
| Transações com sócios: | | | | | | | |
| Remuneração aos acionistas (nota 16.2) | - | - | - | - | (26.995) | - | (26.995) |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | |
| Remuneração aos acionistas (nota 16.2) | - | - | - | - | - | (11.878) | (11.878) |
| Constituição de reservas de lucros (nota 16.3) | - | 2.428 | - | 34.256 | - | (36.684) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 218.336 | 18.464 | 36.950 | 12.531 | 1.562 | - | 287.843 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 218.336 | 13.914 | 2.694 | 32.811 | 37.949 | - | 305.704 |
| Resultado abrangente do exercício: | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 42.432 | 42.432 |
| Transações com os sócios: | | | | | | | |
| Remuneração aos acionistas (nota 16.2) | - | - | - | (23.518) | (36.387) | - | (59.905) |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | |
| Remuneração aos acionistas (nota 16.2) | - | - | - | - | 26.995 | (37.072) | (10.077) |
| Constituição de reservas de lucros (nota 16.3) | - | 2.122 | - | 3.238 | - | (5.360) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 218.336 | 16.036 | 2.694 | 12.531 | 28.557 | - | 278.154 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito. **(a) Gestão de risco de mercado:** O risco de taxas de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem principalmente as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de Inflação:** A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar a elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. **(c) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária. Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro 2023, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por falta de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de



do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. **16.3.2. Reserva de retenção de lucros:** Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. **16.3.3. Reserva especial de dividendos não distribuídos:** Reserva destinada a registrar parcela de dividendos que deixaram de ser obrigatórios em função da incompatibilidade da distribuição com a situação financeira da Companhia, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.604/76. **16.4. Política contábil:** O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e, também, aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas. As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou do sistema de transmissão; (iii) contratos de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia são apresentados abaixo: **17.1. Saldo em aberto com partes relacionadas:**

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------------|---------------|---------------|----------------------------|---------------|---------------|
| | 2023 | | | 2022 | | |
| | Subsidiárias da Neoenergia | Acionista | Total | Subsidiárias da Neoenergia | Acionista | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Contas a receber e outros (a) / (b) | 880 | - | 880 | 788 | - | 788 |
| Outros ativos | - | - | - | 49 | - | 49 |
| | 880 | - | 880 | 837 | - | 837 |
| Passivo | | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar (b) | 887 | - | 887 | 1.089 | - | 1.089 |
| Dividendos a pagar (c) | - | 38.528 | 38.528 | - | 10.077 | 10.077 |
| Outros passivos | 527 | - | 527 | 4.838 | - | 4.838 |
| | 1.414 | 38.528 | 39.942 | 5.927 | 10.077 | 16.004 |
| | Controladora | | | | | |
| | 2023 | | 2022 | | | |
| | Controlada | Acionista | Total | Controlada | Acionista | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Dividendos a receber (d) | 10.898 | - | 10.898 | 9.756 | - | 9.756 |
| | 10.898 | - | 10.898 | 9.756 | - | 9.756 |
| Passivo | | | | | | |
| Dividendos a pagar (c) | - | 38.528 | 38.528 | - | 10.077 | 10.077 |
| | - | 38.528 | 38.528 | - | 10.077 | 10.077 |

17.2. Transações com partes relacionadas

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------------------|---------------------|--------------|--------------|
| | 2023 | | 2022 | |
| | Subsidiárias da Neoenergia | Total da Neoenergia | Total | Total |
| Resultado do período | | | | |
| Receita operacional líquida (a) / (b) | 9.869 | 9.869 | 9.088 | 9.088 |
| Custos dos serviços (b) | (6.314) | (6.314) | (5.677) | (5.677) |
| Despesas gerais e administrativas | (1.082) | (1.082) | (1.463) | (1.463) |
| | 2.473 | 2.473 | 1.948 | 1.948 |

17.3. Principais transações com partes relacionadas

| Item | Empresa relacionada | Tipo de transação | Índice de correção / remuneração contratual | Prazo | Venci-mento | Ativo / (Passivo) | Resul-tado do exercício |
|------|--|--|---|---------|-------------|-------------------|-------------------------|
| a) | Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba | Contrato de comercialização de energia | IGPM | 20 anos | 2032 | 800 | 9.376 |
| b) | NC Energia | Contrato de compra e venda de energia elétrica | IPCA | 1 ano | 2024 | (493) | (1.530) |
| c) | Força Eólica do Brasil 2 | Dividendos a pagar | - | - | 2024 | (38.528) | - |
| d) | Arizona 1, Caetité 3, Calango 2, Calango 3 e Mel 2 | Dividendos a receber | - | - | 2024 | 10.898 | - |

17.4. Remuneração da administração (Pessoal-chave): Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não houve remuneração da administração da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da FE Participações S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FE Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da FE Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança**

18. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2023 | | 2022 | |
| | CA | VJR | CA | VJR |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.424 | 22.056 | 10.624 | 20.346 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 128.046 | - | 90.925 |
| Contas a receber de clientes e outros | 18.794 | - | 13.269 | - |
| | 25.218 | 150.102 | 23.893 | 111.271 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 8.268 | - | 11.897 | - |
| Empréstimos e financiamentos | 166.671 | - | 192.782 | - |
| Passivo de arrendamento | 10.174 | - | 9.508 | - |
| Outros passivos financeiros | 726 | - | 1.180 | - |
| | 185.839 | - | 215.367 | - |

CA – Custo amortizado; VJR – Valor justo por meio do resultado.
18.2. Estimativa do valor justo: Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 18.7, (análise de sensibilidade). **18.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

| | Consolidado | | | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2023 | | 2022 | |
| | Nível 2 | Total | Nível 2 | Total |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 22.056 | 22.056 | 20.346 | 20.346 |
| Títulos e valores mobiliários | 128.046 | 128.046 | 90.925 | 90.925 |
| | 150.102 | 150.102 | 111.271 | 111.271 |

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.
18.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"): Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

| | Consolidado | | | |
|------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|
| | 2023 | | 2022 | |
| | Saldo contábil | Estimativa de valor justo - Nível 2 | Saldo contábil | Estimativa de valor justo - Nível 2 |
| Empréstimos e financiamentos | 166.671 | 166.671 | 192.782 | 192.782 |

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). **18.5. Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; e • Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. • Os instrumentos mensurados pelo CA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **18.6. Métodos e técnicas de avaliação:** (i) Empréstimos e financiamentos: O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado. **18.7. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. - **Cenário Provável:** Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2023. - **Cenário II:**

Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas. - **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

| Operação | Indexador | Risco | Taxa no exercício | Expo- | Impacto | Impacto |
|-------------------------------------|-----------|--------------|-------------------|-----------------------|----------|---------|
| | | | | sição (Saldo/ Nocial) | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | | | | | |
| Aplicações financeiras em CDI | CDI | Queda do CDI | 11,65% | 161.246 | 18.786 | (2.817) |
| PASSIVOS FINANCEIROS | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Dívida em TJLP | TJLP | Alta da TJLP | 6,53% | (177.815) | (15.450) | (1.742) |
| | | | | | | (3.484) |

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | | |
|------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| | Xabier Viteri | Presidente |
| | TITULARES | |
| Solange Maria Pinto Ribeiro | Laura Cristina da Fonseca Porto | Juliano Pansanato de Souza |
| | DIRETORIA EXECUTIVA | |
| | Laura Cristina da Fonseca Porto | Diretora Presidente |
| Leandro Adzgauskas Montanher | Rodolfo Fernandes da Rocha | Mariane Carvalho Medeiros |
| | DIRETORIA DE CONTABILIDADE | |
| | Rachel Alves Pascale | Contadora |
| | CRC-RJ-Nº 115915/O-3 | |
| | Luciana Maximino Maia | Diretora de Contabilidade |

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **FE Participações S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.793.756/0001-14 ("Companhia"), tendo examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2023, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes Deloitte, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.
Xabier Viteri - Presidente do Conselho **Solange Maria Pinto Ribeiro** - Conselheiro
Laura Cristina da Fonseca Porto - Conselheiro **Juliano Pansanato de Souza** - Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia **FE Participações S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.793.756/0001-14, declaram que: (I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da FE Participações alusivas ao exercício social findo em 31.12.2023; e (II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da FE Participações relativas ao exercício social findo em 31.12.2023.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.
Laura Cristina da Fonseca Porto - **Diretora Presidente**
Leandro Adzgauskas Montanher
Rodolfo Fernandes da Rocha
Mariane Carvalho Medeiros
Diretores

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2024

Deloitte.

| | |
|-------------------------------|--------------------------|
| DELOITTE TOUCHE TOHMATSU | Gabriela Rocha Werberich |
| Auditores Independentes Ltda. | Contadora |
| CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ | CRC nº 1 RS 079489/O-4 |

